

# MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

## ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA:** Construção do Centro Dia

**LOCAL:** Rua do Parque, São Jorge-RS

**ÁREA DE INTERVENÇÃO:** 338,95m<sup>2</sup>

**MUNICÍPIO:** São Jorge-RS.

---

### INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da obra. O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

### **1.SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **1.1 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA**

A locação da obra será através de gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00 metros, devidamente esquadrejado e nivelado. A obra deverá ser locada seguindo a planta, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes pontos de nível, deverá ser feita a comunicação à fiscalização, as quais procederão às verificações e aferições que julgar oportunas. Todo o nível deve ser estabelecido considerando a inclinação.

#### **1.2 e 1.3 ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRAS**

Deverá ser executado no canteiro de obras em chapa de madeira compensada com telha metálica nas dimensões de 3,00x4,00 necessárias para armazenamento dos materiais, totalizando 12,00m<sup>2</sup>.

#### **1.4 e 1.5 ENGENHEIRO CIVIL E MESTRE DE OBRAS**

A administração local será composta de engenheiro civil e mestre de obras para acompanhamento durante a execução.

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

### 1.6 PLACA DE OBRA

Junto ao início da obra, deverá ser instalada placa da obra conforme modelo padrão do programa, no tamanho de 3x2m

### **2. 3. 4. 5. FUNDAÇÕES, VIGAS BALDRAME, PILARES e VIGAS DE FORRO**

#### **2.1 a 2.8 ESCAVAÇÃO, ESTACAS, FORMAS, ARMADURA E CONCRETAGEM**

#### **3.1 a 3.7 EMBASAMENTO, FORMAS, ARMADURA, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO**

#### **4.1 a 4.5 FORMAS, ARMADURA E CONCRETAGEM**

#### **5.1 a 5.5 FORMAS, ARMADURA E CONCRETAGEM**

Estacas Ø30 cm com armadura: Deverá ser executado o gabarito de locação dos pontos das estacas para sua execução por meio de uma broca mecânica com 30 cm de diâmetro e executado uma (1) estaca por pilar. Com a vala das estacas aberta, será iniciado o lançamento do concreto com a ferragem disposta dentro da mesma.

Escavação de valas: a escavação das valas será executada de forma mecanizada para posteriormente execução dos blocos, nas dimensões e detalhes especificadas em projeto, com largura suficiente para acomodar as formas laterais.

Fôrmas: as fôrmas deverão ser fôrmas de madeira serrada comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto. Todas as dimensões das fôrmas deverão estar rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo.

Armadura: será utilizado aço CA50 e CA60, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum. Não serão permitidas emendas de barra não previstas no projeto estrutural.

Concreto: as estacas, blocos, vigas, pilares e cintas ( $F_{ck}=25\text{Mpa}$ ), serão em concreto armado, compreendendo o preparo, lançamento e cura, dispostas conforme projeto estrutural.

Impermeabilização: nas vigas baldrame em contato com solo, impermeabilizar a área em contato, com duas demãos de emulsão asfáltica em toda área superior e parte da lateral.

Alvenaria de Embasamento: será executado alvenaria de embasamento no contorno da obra para nivelamento entre a base a baldrame, com blocos de concreto na altura de 40cm.

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

### **6. PAVIMENTO E REVESTIMENTOS**

#### **6.1 CONTRAPISO EM CONCRETO**

Os serviços do contrapiso em concreto, serão iniciados após enchimento da área com material granular fornecido pelo município. A execução do contrapiso regularizado será de espessura de 5cm, no traço 1:4, de cimento e areia.

#### **6.2 a 6.6 REVESTIMENTO CERÂMICO, SOLEIRA, PEITORIL, TÁTIL E RODAPÉ**

O piso cerâmico tipo porcelanato deverá ser executado sobre o contrapiso, em toda área do pavimento conforme indicado na planta. Serão utilizadas peças quadradas nas dimensões 60x60cm ou similar, de 1ª categoria, classe A. As juntas serão corridas e alinhadas, não possuindo espessura maior que 5mm. Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante. O rejunte aplicado deverá ser impermeável. As soleiras nas portas de entrada e as pingadeiras de todas janelas serão em granito com inclinação de 2% para a área externa, e os rodapés em porcelanato, de mesma tonalidade do piso, com 7cm de altura. O piso podo tátil de borracha será instalado na parte interna da edificação conforme projeto de acessibilidade.

#### **6.7 a 6.9 PISO LAMINADO, MANTA, PERFIS DE ACABAMENTO E RODAPÉ**

O piso laminado em réguas deverá ser aplicado sobre o contrapiso perfeitamente nivelado, após a instalação da manta de polietileno. Serão utilizadas peças em réguas nas dimensões de 120x21,5cm, com sistema de encaixe de click, com 6,5mm de espessura, de 1ª categoria e acabamento amadeirado. As peças deverão ser assentadas seguindo o transpasse indicado pelo fabricante.

No encontro do piso laminado com o piso cerâmico, deverá ser utilizado perfil de acabamento na mesma cor e acabamento do piso laminado com encaixe em perfil metálico. Os rodapés serão na mesma cor e acabamento do piso laminado, com 8cm de altura.

### **7. ÁREA EXTERNA**

#### **7.1 CALÇADAS EM LAJE SERRADA SOBRE PÓ DE BRITA**

Pedras Regulares em Laje sobre base de pó de pedra: as pedras serão de natureza basáltica, com distribuição uniforme dos materiais constituintes, isentas de sinais de desagregação. As lajes no tamanho de 41x41cm serão serradas, em cor natural, deverão possuir faces perfeitamente regulares com altura mínima de 3a7cm. Após a camada devidamente preparada de pó de pedra, as lajes serão posicionadas seguindo o projeto de paginação, com assentamento alinhado a 90°.

Rejuntamento: o rejuntamento das lajes será efetuado logo após concluído o assentamento, coberto por uma camada de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sobre toda a superfície a ser rejuntada, espalhando manualmente com rodo especial, até preencher totalmente as juntas entre as peças de basalto, retirando-se as sobras ao final da compactação manual. Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o mesmo deverá passar por limpeza total, para remoção de resíduos nas lajes.

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

### 7.2 MEIO FIO DE CONCRETO

Deverão ser posicionadas funcionando como parede de confinamento e deve penetrar na camada de base. O meio fio utilizado deverá ser em concreto pré-fabricado e **POLIDO**, liso e sem imperfeições, de 80x8x8x25cm (CxbasexA), apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

### 7.3 SINALIZAÇÃO TÁTIL DE DIRECIONAMENTO E ALERTA

Serão utilizadas placas de concreto pré-moldadas na cor vermelho, para sinalização tátil de direcionamento e alerta nos passeios públicos, de 25x25cm, conforme alinhamentos indicados no projeto, assentadas entre as lajes basálticas com argamassa sobre lastro de pó de pedra, conforme dimensões de localização indicadas em projeto.

O produto deve estar em conformidade com a NBR 9050 e legislação de acessibilidade. As peças na cor **vermelho**, deverão ser livre de imperfeições, bem-acabadas, ter coeficiente de atrito dinâmico a seco de 0,89 e molhado de 0,73 (recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento), absorção máxima de água 6% (NBR-9778), resistência à flexão (tração) de 5 Mpa, desgaste por abrasão de 3,0mm, resistência à compressão por punção de 35 Mpa (Norma DIN 1.100).

### 7.4 a 7.9 VIGA DE CONTORNO E REBOCO

Utilizar a mesma especificação dos itens semelhantes no memorial, para a execução do vigamento de contorno da área externa a fim de receber a cerca. Deverá ser executado e rebocado.

### 7.10 e 7.12 ALAMBRADO E CERCA METÁLICA

A cerca será fixada na viga baldrame a ser executada, conforme projeto em anexo.

Será utilizado em 3 lados a grade em arame de aço galvanizado em malha de 5x10cm, fio 14 ou 15 bwg, fixados nos painéis que deverão ter largura máxima de 2,50 metros entre mourões de concreto, com altura de 2,00metros, estes fixados juntamente com a viga baldrame no momento da concretagem simultânea.

Será utilizado na parte frontal a grade executada em tubos de aço 1.50mm, com pilares a cada 2,50m de tubos de 100x100mm e gradil formado por tubos de 60x40 e 20x40, fixados nos pilares que deverão ter largura máxima de 2,50 metros, e altura de 2,00metros, estes fixados na viga baldrame.

A fixação dos postes na viga baldrame se dará por chumbamento por ancoragem. A cor da grade fica a cargo do município. Deverá ser executado portão de entrada de 1,60x2,00m em perfis de tubos de aço, com 2 folhas de abrir e ferragens necessárias para o seu funcionamento, composto de dobradiças e fechadura com chave.

### 7.11 LETREIRO

Na platibanda frontal, será fixado letreiro identificativo em letra caixa de 5cm, em chapa galvanizada, com 50cm de altura e pintado em PU na cor preta, colado diretamente na alvenaria.

### 7.13 GRAMA ESMERALDA

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

A grama do tipo esmeralda, deverá ser plantada nos locais indicados em projeto. Estando o solo limpo, deverá ser nivelado e adubado, para depois aplicação da grama que deverá ser distribuída de forma alinhada, lado a lado, para crescimento uniforme.

### **8. ALVENARIAS E REVESTIMENTOS**

#### **8.1. a 8.7. ALVENARIA, VERGAS E CONTRAVERGAS, CHAPISCO, EMBOÇO, MASSA LÁTEX, RISCADO E REVESTIMENTO CERÂMICO**

Alvenarias: todas as paredes deverão seguir as espessuras e medidas constantes no Projeto Arquitetônico. As paredes serão em alvenaria de blocos cerâmicos furados na horizontal nas dimensões de 14x19x29cm, assentes com argamassa de cal, cimento e areia (traço 1:2:8), perfeitamente alinhados, prumados e nivelados. Todos os tipos de tijolos deverão ter aceitação prévia da fiscalização.

Vergas: nos vãos de portas e janelas serão executadas vergas de concreto armado com ferragem, com transpasse de 20 cm para cada lado. As mesmas serão executadas em concreto  $F_{ck}=25\text{Mpa}$  e armadura de 3 barras de  $\varnothing 6,30\text{mm}$  e estribo.

Chapisco: o chapisco aplicado em alvenaria interna e externa será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa à alvenaria.

Emboço: a aplicação nas paredes internas e externas deverá ser feita somente após o endurecimento total do chapisco e já com as tubulações de instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto embutidas nas paredes, se necessário. O emboço será de espessura máxima de 17,5mm.

Massa látex e Riscado: as paredes internas receberão revestimento com aplicação de massa látex, em duas demãos e lixamento para nivelamento das paredes. Nas paredes externas será executado acabamento tipo riscado fino.

Revestimento Cerâmico: O revestimento cerâmico tipo porcelanato deverá ser executado sobre camada de reboco nas paredes de alvenaria, em toda área interna dos banheiros. Serão utilizadas peças de dimensões retangulares de 30x59cm ou similar, de 1ª categoria, classe A. As juntas serão corridas e alinhadas, não possuindo espessura maior que 5mm. Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante.

### **9. COBERTURA, FORRO E BEIRAL**

#### **9.1. a 9.5. ESTRUTURA DE MADEIRA E TELHA METÁLICA**

A cobertura, conforme indicado no projeto, será nas dimensões e inclinação da planta de cobertura. Será com telhas metálicas TP40, trapezoidal, sem isolamento termoacústico, espessura de 0,5mm, pintadas de fábrica, assentadas sobre estrutura (tesouras e caibros) de madeira serrada de boa qualidade. As telhas serão fixadas nos caibros através de

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

parafusos. O madeiramento será executado, conforme necessário, dimensionadas de modo a garantir a perfeita estabilidade da obra.

### **9.6, 9.8 a 9.14 LAJE PRÉ-MOLDADA, CHAPISCO, EMBOÇO, MASSA LÁTEX E RISCADO.**

Laje Pré-moldada 8+5 cm: anterior a colocação das vigotas deverá ser realizado o escoramento em base firme e com a aplicação como forma de compensar consequenciais indesejáveis das deformações devido a ações das cargas nas lajes. Os vãos devem ser escorados com guias posicionadas no sentido inverso ao apoio das vigas.

As vigas de cada vão devem ser posicionadas seguindo o projeto estrutural, e apoiando-se no mínimo 5cm sobre o respaldo das paredes. Entre as vigas insere-se as lajotas, sem folgas e seguindo o alinhamento. As lajotas específicas para pontos de luz, devem ser locadas seguindo o projeto elétrico e isoladas antes da concretagem.

Em toda a laje utiliza-se a armadura de distribuição, através do uso de malha de aço de diâmetro 4,2mm.

Após realizada a passagem das mangueiras para distribuição da fiação elétrica, inicia-se o processo de concretagem. As vigas e lajotas devem ser molhadas antes do lançamento, para evitar que as peças absorvam a água do concreto. Durante a concretagem da capa deve-se assegurar o perfeito espalhamento do concreto  $F_{ck}=25\text{Mpa}$  em toda a superfície com espessura de 5cm, garantindo solidez. Para a cura do concreto, o mesmo deve ser molhado durante 5 dias após a concretagem, sendo que as escoras só devem ser retiradas após 21 dias. Os beirais serão em laje.

Chapisco: o chapisco aplicado nas lajes de forro interno e externo (beirais) será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa as lajes.

Emboço: a aplicação deverá ser feita somente após o endurecimento total do chapisco. O emboço de espessura máxima de 17,5mm, será executado em toda área interna de laje e externa (beirais).

Massa látex e Riscado: as lajes de forro internas receberão revestimento com aplicação de massa látex, duas demãos e lixamento, executado sobre o emboço após a cura. Os beirais receberão riscado.

### **9.7. CALHAS**

Após a execução do telhamento, serão instaladas as calhas externas nas laterais da edificação, também em chapa de aço galvanizado, corte 50cm. Para vedação e fixação deverão ser usados rebites e PU.

### **9.15. RUFO METÁLICO**

Os rufos metálicos serão instalados nos beirais e no contorno do volume.

## **10. ESQUADRIAS**

### **10.1 PORTA DE VIDRO**

## **MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS**

A porta de acesso será em vidro temperado de 10mm, com mola hidráulica. Será em duas folhas, de 80x210cm cada. A fechadura será de embutir, tipo chave grande, maquina 40 mm, em metal cromado nível de segurança médio. Os acessórios, serão todos anodizados na cor branca.

### **10.2 PORTAS DE ALUMINIO**

As portas conforme a legenda do projeto serão em alumínio na cor branca, com lambris. A fechadura será na cor branca com cilindro cromado e dobradiças também na cor.

### **10.3. e 10.5 JANELAS DE ALUMINIO COM VIDRO**

As janelas serão de alumínio com abertura do tipo maxim-ar nas dimensões especificadas no projeto, com acabamento anodizado, conforme disposição em projeto, nas dimensões indicadas em planta. As janelas deverão ser na cor branca e compostas de batentes e ferragens para sua fixação. Os vidros serão transparentes, lisos e comuns de 4mm.

As janelas, 2 folhas de correr, com acabamento anodizado, conforme disposição em projeto, nas dimensões indicadas em planta. As janelas deverão ser na cor branca e compostas de batentes e ferragens para sua fixação. Os vidros serão transparentes, lisos e comuns de espessura 4mm Todas as janelas deverão ter contramarco. As janelas das salas de repouso deverão ter persianas integradas de mesmo material.

### **10.6. BOX DE VIDRO TEMPERADO**

Os banheiros dos funcionários, deverão ter box em vidro temperado incolor 10mm com ferragens.

## **11. PINTURAS**

### **11.1. FUNDO SELADOR**

Será executada uma demão de fundo selador em todas as paredes externas, na área interna e nas lajes de forro, para posteriormente aplicação da tinta acrílica.

### **11.2. TINTA LATEX ACRÍLICA**

Será aplicada tinta látex acrílica duas demãos em todas as paredes externas, área externa, beirais e nas lajes de forro, em cor a ser definida pelo contratante.

### **11.3. PINTURA EM MADEIRA**

Os espelhos do beirais, deverão ser pintados em duas demãos, com tinta esmalte sintético fosco para madeira.

## **12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LÓGICAS**

**12.1. a 12.28.** - Serão executadas de acordo com o respectivo projeto, sendo respeitadas as exigências das concessionárias locais e suas especificações técnicas, bem como às Normas Técnicas da ABNT. A obra será atendida em baixa tensão, com base na norma NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e RIC.

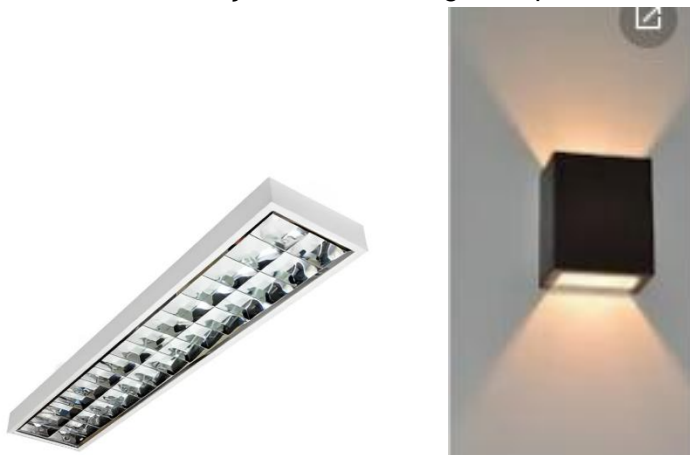
Toda a fiação elétrica passará por dentro de eletrodutos corrugados flexíveis, em PVC de 3/4", 1" e 1.1/4", que serão embutidas nas paredes e teto.

## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

Todos os equipamentos de embutir, como tomadas, interruptores, disjuntores, fiação, deverão obedecer a modelos confiáveis e às normas técnicas pertinentes. Para as tomadas e interruptores serão empregados as retangulares de 2x4". As alturas das caixas deverão seguir as especificações em projeto.

As instalações elétricas consistirão dos serviços de passagem de fiação elétrica, com condutores de cobre com isolamento anti-chama. Todos os fios deverão passar por dentro de eletrodutos de PVC.

Deverão ser instaladas luminárias do tipo aletadas de sobrepor e arandelas conforme abaixo. Todas as instalações deverão seguir o que consta em projeto.



Deverá ser executada entrada padrão de energia com poste e abrigo conforme concessionária de energia.

### **13. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

#### **A. ÁGUA FRIA**

O abastecimento de água fria será feito através de reservatórios de 1.000 litros e deverá ser executada entrada padrão corsan e ligação nova completa. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. Serão em PVC rígido de tipo soldável Ø20mm, 32mm e 25mm, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante.

#### **B. ESGOTO**

O sistema de esgoto deverá ser executado de acordo com o projeto específico e normas pertinentes, e condução para fossa, filtro e sumidouro, dimensionados conforme projeto e NBR 7229/1193 e NBR 13969/1997.

Tubulações: as peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e as declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações, sendo no mínimo:

2% para  $\varnothing \leq 50 \text{ mm}$ ;

1% para  $\varnothing \geq 100 \text{ mm}$ ;

Declividade máxima 5%.



## MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS

As tubulações quando enterradas devem ser assentes em terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível, deverá receber proteção.

### **C. PLUVIAL**

O sistema pluvial deverá ser executado de acordo com o projeto específico e normas pertinentes, seguindo para caixas de inspeção em concreto e posterior condução para o sistema existente.

Tubulações: as descidas pluviais vindas das calhas da cobertura serão posicionadas em local que possibilite a condução das águas para o destino final em tubo de PVC Ø100 que serão soldadas conforme indicação do fabricante e seguindo as declividades compatíveis ao diâmetro. As mesmas serão destinadas a caixa hidráulica de concreto, para posterior condução e ligação na tubulação existente.

### **14. PPCI**

Os extintores de incêndio a serem instalados, deverão possuir Selos de Conformidade do INMETRO e atenderem ao Modelo, Tipo e Capacidade indicados no projeto de PPCI e de acordo com Resolução Técnica CBMRS nº 14 - Extintores de Incêndio. Os extintores deverão ser instalados exatamente conforme o projeto e indicação da FISCALIZAÇÃO, para atender as áreas de coberturas para o qual foi projetado, sendo sua fixação com suportes apropriados que acompanham o equipamento, instalados a uma altura de 1,60m do piso acabado, considerando a parte superior, sendo que o mesmo deverá ser sinalizado com placas que atendam a NBR13.435 (ABNT) e seu acesso deverá ter uma área livre de 1,00m x 1,00m.

O sistema de iluminação de emergência deverá atender, quanto à instalação e funcionamento, o prescrito na NBR 10.898. Deverá ter autonomia mínima de funcionamento de 1 hora e ser composto por blocos autônomos com circuitos independentes do sistema de iluminação comum e com disjuntores devidamente especificados no quadro geral.

Os condutores e suas derivações devem sempre passar em eletrodutos com caixas de passagem. No caso de instalação aparente, a tubulação e as caixas de passagem devem ser em PVC.

As rotas de fuga deverão ser sinalizados por placas do tipo fotoluminescentes, conforme especificados pela RTCBMRS Mº 12 e detalhamentos do projeto.

### **15. e 16.ACESSÓRIOS**

Serão instalados os acessórios conforme projeto e orçamento, sendo de material de 1ª categoria, sem defeitos para os itens. Os aparelhos de ar condicionado deverão ser instalados conforme especificação e nos locais previstos em projeto contendo aparelho completo com controle.

### **17. LIMPEZA FINAL**

Deverá ser realizada a limpeza final da obra interna em todas as paredes e cerâmicas a fim de retirar todas impurezas presentes decorrentes da obra. Na parte externa deverá ser realizada a lavagem com jato de alta pressão nas paredes da obra e nas calçadas a fim de

## **MUNICIPIO DE SÃO JORGE-RS**

garantir o aspecto final da obra, com a utilização de soluções misturadas em água para que seja corretamente limpa a superfície.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica) e acompanhamento por profissional habilitado no CREA, que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

São Jorge-RS, 09 de Julho de 2025

AUGUSTO BEN  
Engenheiro Civil  
CREA/ RS 236427

DANILO SALVALAGGIO  
Prefeito Municipal